



Teatro Ambiental em ODS: Estado da Arte de Teses e Dissertações Brasileiras

Environmental Theater in ODS: State of the Art of Brazilian Teses and Dissertations

Teatro Ambiental em ODS: Estado da Arte de Teses e Dissertações Brasileiras

Ricardo Guarel Pereira

Mestrando em Análise Ambiental, UNG, Brasil.
ricardoguarel@hotmail.com

Fabrcio Bau Dalmas

Professor Doutor, UNG, Brasil.
fdalmas@prof.ung.br

Marisa Vianna Mesquita

Professora Doutora, UNG, Brasil.
marisaviannamesquita@gmail.com

Marcio Abondanza Vittielo

Professor Doutor, UNIFAL, Brasil.
marcio.vitiello@unifal-mg.edu.br

Flávio Borges do Nascimento

Professor Doutor, UNG, Brasil.
flaviobngeo@gmail.com



RESUMO

Nesta pesquisa demonstra-se o Estado da Arte de Teses e dissertações defendidas no Brasil relacionados a Arte ambiental e ODS. A literatura tem discutido a importância do meio ambiente e das ODS no processo educacional. A educação básica desempenha um papel crucial para que esse trabalho seja realizado. Neste contexto surge a inquietação que culminou na pergunta norteadora desta pesquisa. O que se tem pesquisado nos programas de pós-graduação do Brasil sobre a Arte ambiental e ODS? Com objetivo de identificar e conhecer as principais tendências da pesquisa nesse campo, foram encontradas 176 publicações no banco de dados de teses e dissertações da CAPES, no intervalo de tempo entre 2015 e 2024. Esse intervalo foi escolhido levando em consideração o período de implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a partir das palavras-chave, Arte Ambiental, Teatro Ambiental, Arte e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Arte e Educação Ambiental e Arte e Agenda 2030. Os resultados apontam que a maioria dos estudos são decorrentes de programas de mestrado profissional, concentrados nos anos de 2015 e 2023, principalmente na área de educação não formal, dentre os temas abordados a sensibilização ambiental se destaca dentre os temas mais pesquisados. Possíveis lacunas foram identificadas com o intuito de contribuir para o avanço da evolução do pensamento científico da área. Ao mesmo tempo, o estudo possibilita, a partir de investigações decorrentes, apontar as contribuições dessa produção para o ensino e sinalizar com necessidades a serem supridas por futuras pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Arte; ODS; Teatro.

ABSTRACT

This research demonstrates the State of the Art of theses and dissertations defended in Brazil related to Environmental Art and SDGs. The literature has discussed the importance of the environment and the SDGs in the educational process. Basic education plays a crucial role in ensuring that this work is carried out. In this context, the question that guided this research emerged: What has been researched in Brazilian postgraduate programs about Environmental Art and SDGs? Aiming to identify and understand the main trends in this field, 176 publications were found in the CAPES theses and dissertations database within the time frame between 2015 and 2024. This period was chosen considering the implementation of the Sustainable Development Goals (SDGs) based on the keywords Environmental Art, Environmental Theater, Art and Sustainable Development Goals, Art and Environmental Education, and Art and the 2030 Agenda. The results show that the majority of studies stem from professional master's programs, concentrated in the years 2015 to 2023, primarily in the area of non-formal education. Among the topics addressed, environmental awareness stands out as one of the most researched themes. Possible gaps were identified to contribute to the advancement of scientific thought in this area. At the same time, the study allows future investigations to point out the contributions of this body of work to education and to highlight needs that should be addressed by future research.

KEYWORDS: Environmental Education; Art; SDGs; Theater.

RESUMEN

En esta investigación se demuestra el Estado del Arte de las tesis y disertaciones defendidas en Brasil relacionadas con el Arte ambiental y los ODS. La literatura ha discutido la importancia del medio ambiente y de los ODS en el proceso educativo. La educación básica desempeña un papel crucial para que este trabajo se lleve a cabo. En este contexto surge la inquietud que culminó en la pregunta que guía esta investigación: ¿Qué se ha investigado en los programas de posgrado de Brasil sobre el Arte ambiental y los ODS? Con el objetivo de identificar y conocer las principales tendencias de la investigación en este campo, se encontraron 176 publicaciones en la base de datos de tesis y disertaciones de CAPES, en el periodo comprendido entre 2015 y 2024. Este periodo fue elegido teniendo en cuenta el momento de implementación de los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), a partir de las palabras clave: Arte Ambiental, Teatro Ambiental, Arte y Objetivos de Desarrollo Sostenible, Arte y Educación Ambiental, y Arte y Agenda 2030. Los resultados muestran que la mayoría de los estudios provienen de programas de maestría profesional, concentrados entre los años 2015 y 2023, principalmente en el área de educación no formal. Entre los temas abordados, la sensibilización ambiental destaca como uno de los temas más investigados. Se identificaron posibles lagunas con el fin de contribuir al avance del pensamiento científico en el área. Al mismo tiempo, el estudio permite, a partir de investigaciones posteriores, señalar las contribuciones de esta producción a la enseñanza y destacar las necesidades que deberán ser atendidas en futuras investigaciones.

PALABRAS CLAVE: Educación Ambiental; Arte; ODS; Teatro.



INTRODUÇÃO

A introdução inicia abordando uma sucinta digressão sobre teatro por se tratar do eixo integrador entre Meio ambiente e ODS. O percurso do teatro na educação inicia-se a partir da inclusão da Educação Artística nas escolas do Brasil nos anos 70 (Lei de Diretrizes e Bases 5692/71) e posteriormente a luta pela obrigatoriedade do ensino de Arte nas escolas e significado da Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, após a Constituição Brasileira de 1988, onde o ensino de artes passou a ser reconhecido como uma ferramenta essencial na formação do indivíduo.

No entanto, esse ensino se concentrava principalmente na preparação e no desenvolvimento de habilidades técnicas e artísticas, consideradas cruciais para a expansão industrial. Assim como na Europa, o desenho era visto como a base de todas as artes e se tornou uma disciplina obrigatória nos primeiros anos de estudo. No ensino primário, o desenho tinha como objetivo também aprimorar essas habilidades técnicas e promover o domínio da racionalidade.

O percurso inicia antes da LDB/71, especificamente a partir dos anos 50, foram incluídas no currículo escolar disciplinas como Música, Canto Coral e Trabalhos Manuais, que preservavam de certa forma a essência e a abordagem do ensino artístico anterior. No entanto, o ensino e a aprendizagem de arte se limitavam à simples reprodução de conteúdo, perdendo conexão com a realidade social e com as particularidades de cada aluno. O saber continuava centralizado no professor, que buscava desenvolver nos estudantes habilidades manuais, além de promover hábitos de precisão, organização e asseio.

Tendo em vista essa situação, surgiu um novo desafio: a escassez de docentes capacitados e especialistas no ramo, para lecionar as disciplinas. Com o grande aumento de demanda por vagas, e a urgência por esses profissionais, passou-se a designar aulas a professores de diferentes áreas, de forma temporária. Essa circunstância persistiu ao longo de um longo período.

No entanto, no Brasil, entre os anos de 1961 e 1964, surgiu um relevante projeto idealizado por Paulo Freire, que teve impacto político devido ao seu inovador método de alfabetização de adultos. Com foco na interação entre educador e educando e na promoção da consciência crítica, essa abordagem influenciou principalmente os movimentos populares e a educação informal. Resgatado a partir de 1971, atualmente é reconhecido como uma "Pedagogia Libertadora", que busca promover uma visão crítica da sociedade.

Segundo Sato (2002), a Educação Ambiental é considerada uma ferramenta que busca incorporar princípios na rotina das pessoas, de modo a promover mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente. A escola é apontada como o ambiente ideal para a disseminação de práticas educativas relacionadas ao meio ambiente, podendo ser integradas em todas as disciplinas por meio da grade curricular e do projeto pedagógico da instituição, com a participação de todos os professores.

O estudo de Ferreira (2010) denota que a instituição de ensino se configura como um ambiente ideal para promover a Educação Ambiental, visto que, sua função é impactar e modificar a sociedade local. A escola estimula e incentiva a reflexão sobre questões ambientais,



fomentando o pensamento crítico e as competências necessárias para solucionar os desafios ambientais.

Nesse sentido, a educação voltada para o meio ambiente é interdisciplinar e abrangente, englobando todas as disciplinas e setores da instituição de ensino, incluindo a comunidade local. Seu objetivo é promover a mudança de comportamentos, fornecer orientações e promover reflexões sobre as questões ambientais que impactam globalmente e a todos os indivíduos.

A instituição de ensino se destaca como um dos locais fundamentais para fomentar a Educação Ambiental, pois funciona como um ambiente de interação e aprendizado, engajando todos os membros da comunidade escolar nas iniciativas ambientais e estimulando a reflexão crítica na busca por soluções para as questões ambientais.

Para realizar o presente artigo define-se o Estado da arte como método para a epistemologia de pesquisa. Portanto, entendemos que as pesquisas que se propõem a realizar o Estado da Arte buscam, de certa forma, uma memória em um campo específico e que essa ação é importante para os estudos relacionados à ampla área da Educação ambiental, arte ambiental em ODS, em especial. Acreditamos, portanto, que a observação das pesquisas em Estado da Arte em sua diversidade é crucial, devido ao seu potencial de contribuição para avaliações e avanços na análise dos trabalhos produzidos em determinada área.

Destacando a relevância das investigações de Estado da Arte, Romanowski e Ens (2006, p. 38) elucidam que:

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A análise do campo investigativo é fundamental neste tempo de intensas mudanças associadas aos avanços crescentes da ciência e da tecnologia.

O estudo desenvolvido por Megid Neto e Carvalho (2018), esse modelo de estudo possibilita compartilhar de maneira abrangente o conhecimento já existente, auxiliando na definição de diretrizes para futuras investigações na área, ao apontar o que já foi descoberto e o que ainda precisa ser conhecido.

2 OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa consiste em tentar identificar as produções existentes no Brasil e conhecer as principais tendências da pesquisa ao realizar um levantamento de Estado da Arte a partir da integração entre Teatro, Meio Ambiente e ODS com periodicidade entre 2015 e 2024 no catálogo de teses e dissertações da CAPES.

Os objetivos específicos consistiram em:

- Averiguar se no catálogo de teses e dissertações da CAPES são encontradas publicações que integravam o teatro, meio ambiente e ODS entre os anos de 2015 e 2024;



- Análise se os dados coletados contribuem para a evolução do pensamento científico da área do meio ambiente, da educação teatral e das ODS;
- Identificar a tendência de estudos que estabeleçam a integração entre teatro e ODS.

3 METODOLOGIA

Para realizar esta pesquisa, adotamos o Estado da Arte como base, considerando-o como um método de pesquisa bibliográfica de cunho epistemológico qualitativo para listar, descrever e avaliar estudos, visando criar uma síntese da produção, elaborando um panorama de determinado conjunto de investigações, com possibilidade de verificar tendências e lacunas. Nos apoiamos nos conhecimentos de autores como, (FERREIRA, 2002; HOYOS BOTERO, 2000; MEGID NETO (1999); CARVALHO, 2018; ROMANOVSKI; ENS, 2006) para definir as premissas metodológicas desta pesquisa.

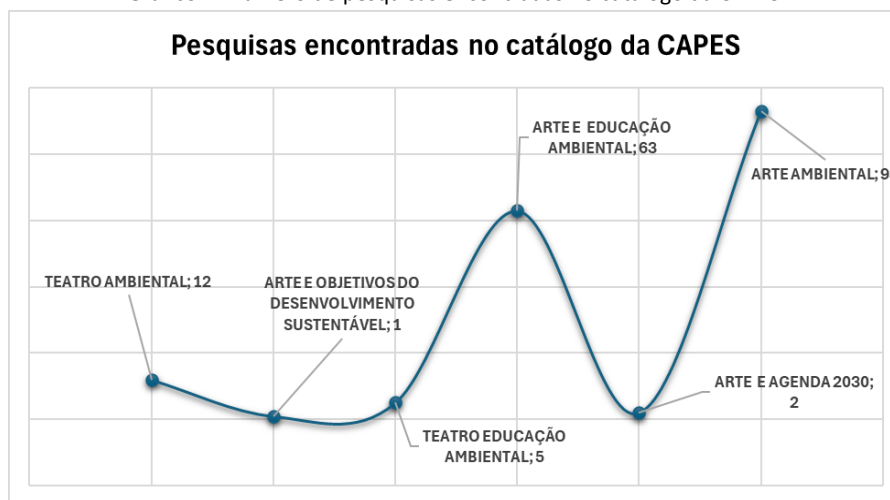
Para o levantamento de dados, utilizamos o Banco de Teses e Dissertações da CAPES, compreendendo o período de 2015 até 2024. A periodicidade foi determinada tendo como base o ano de 2015 por ser o ano de criação dos ODS.

O ensino da disciplina de Arte abrange quatro categorias artísticas que demandam professores com formação em diferentes áreas para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Neste estudo, decidimos utilizar exclusivamente o ramo teatral como base para a investigação do panorama atual das pesquisas a partir do estado da arte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para esta pesquisa foram encontradas 176 publicações no banco de dados de teses e dissertações da CAPES, no intervalo de tempo entre 2015 e 2024. Esse intervalo foi escolhido levando em consideração o período de implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) a partir das palavras-chave, Arte Ambiental, Teatro Ambiental, Arte e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, Arte e Educação Ambiental e Arte e Agenda 2030. Os detalhes das pesquisas analisadas estão disponíveis no gráfico 1.

Gráfico 1: Número de pesquisas encontradas no catálogo da CAPES.



Fonte: Próprios autores, 2024

A análise das 176 pesquisas deparou-se com uma reflexão sobre o modo de seleção dos estudos, principalmente sobre pesquisas que analisam apenas os resumos para fazer um estado da arte.

Neste estudo, adotamos os princípios estabelecidos por Megid (1999). Assim, decidimos analisar minuciosamente as 176 pesquisas encontradas a partir da leitura completa dos trabalhos. Após a leitura completa do texto original, o processo de análise nos levou a identificar 13 pesquisas relevantes, incluindo 5 dissertações, 5 mestrados profissionais e 3 teses.

Foram removidas as pesquisas duplicadas encontradas nos descritores Teatro Ambiental e Teatro e Educação Ambiental, estudos que exploravam a palavra Arte relacionadas ao estado da arte em meio ambiente e não na vertente artística ambiental. Também foram excluídas pesquisas que mencionavam a agenda 2030 e ODS apenas no resumo, bem como aquelas que abordavam a integração entre Arte e meio ambiente somente no título, garantindo assim a fidelidade às premissas metodológicas do estado da arte.

A familiaridade com o assunto possibilitou a escolha das pesquisas destacadas no quadro 1.

Quadro 1: Número de pesquisas selecionadas.

TEMAS PESQUISADOS	Nº
TEATRO AMBIENTAL	12
ARTE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	1
Total de pesquisas analisadas	13

Fonte: Próprios autores, 2024

Após inventariar os trabalhos, classificamos as pesquisas de acordo com o ano de publicação, com o tipo de mestrado, acadêmico ou profissional e teses. Além disso, utilizamos os descritores centrais, após filtrar os trabalhos repetidos e publicações que não se relacionavam com o escopo definido nesta pesquisa. Com o objetivo de compreender as abordagens que versam as investigações encontradas conforme quadro 2, 3 e 4.



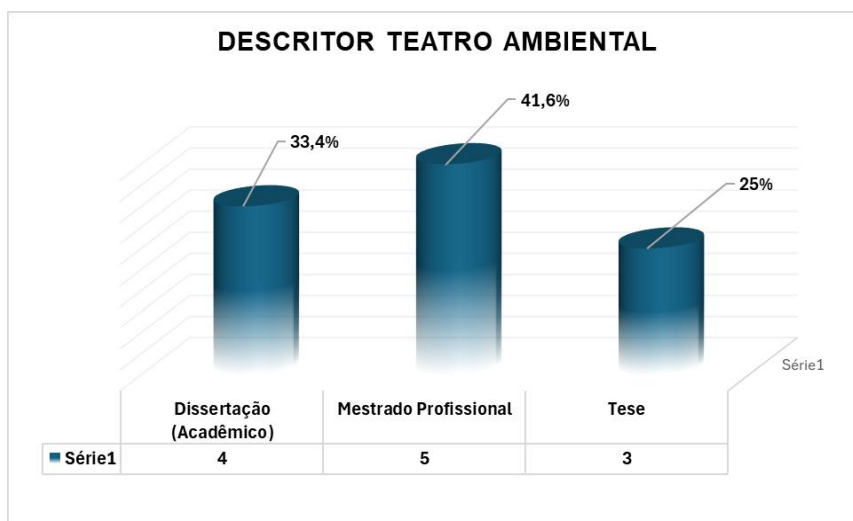
Quadro 2: Descritor Teatro Ambiental.

DESCRITOR: TEATRO AMBIENTAL - 12 PESQUISAS	
Dissertação (Acadêmico)	4
Mestrado Profissional	5
Tese	3

Fonte: Próprios autores, 2024

No gráfico 02 podemos observar a representação das análises acerca do conceito Teatro Ambiental em termos percentuais, no período de 2015 a 2024.

Gráfico 02: Descritores de Teatro Ambiental



Fonte: Próprios autores, 2024

Apenas um estudo foi identificado abordando o tema Arte e Objetivos do desenvolvimento Sustentável durante o período determinado conforme quadro 03.

Quadro 3: Número de pesquisas selecionadas.

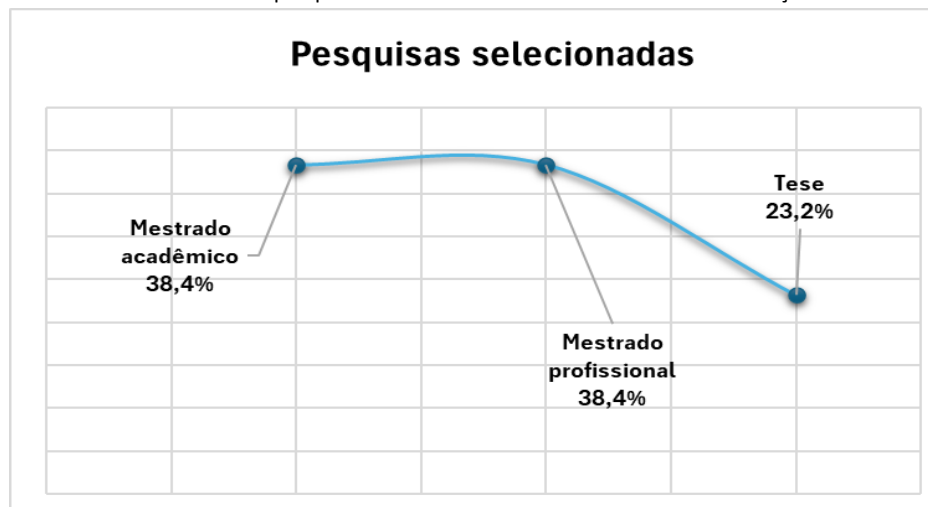
DESCRITOR: ARTE E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - 1 Teses e Dissertações		
Dissertação	1	100%

Fonte: Próprios autores, 2024

Os dados obtidos a partir dos dois indicadores forneceram uma visão geral sobre o tipo de pesquisa escolhida, de acordo com o escopo da Arte e da periodicidade deste estudo conforme gráfico 3.



Gráfico 3: Análise das 13 pesquisas selecionadas no banco de teses e dissertações da CAPES.



Fonte: Próprios autores, 2024

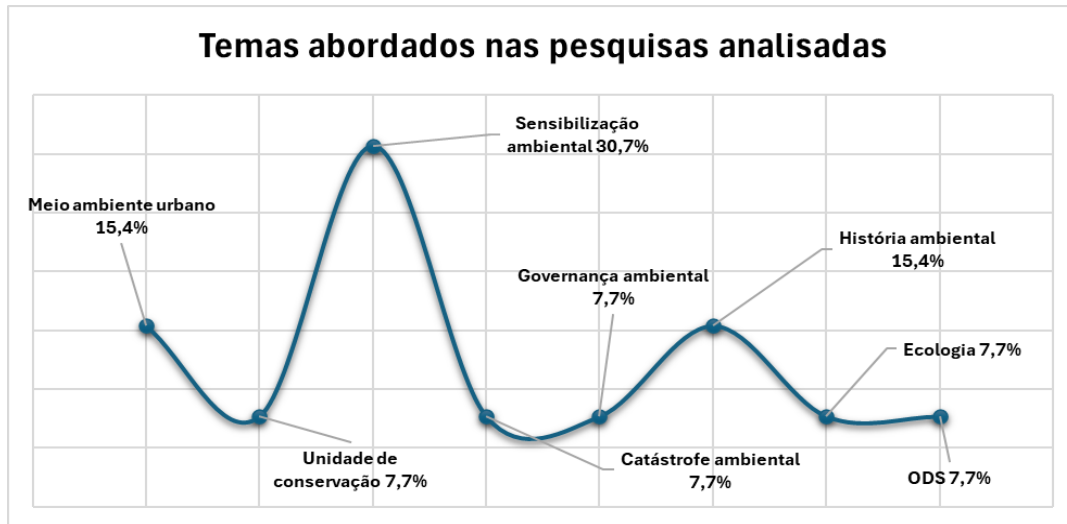
Durante a análise das pesquisas referente às dissertações de mestrado acadêmico e profissional, identificamos 13 estudos em um universo de 176 trabalhos, representando 7,38% do total de pesquisas sobre Arte Ambiental e ODS.

Quadro 6: Conteúdos de arte ambiental e ODS.

Cód	Temas abordados
T1	Meio ambiente urbano
T2	Unidade de conservação
T3	Sensibilização ambiental
T4	Catástrofe ambiental
T5	Governança ambiental
T6	História ambiental
T7	Ecologia
T8	ODS

Fonte: Próprios autores, 2024

Gráfico 4: Análise do foco temático das pesquisas.



Fonte: Próprios autores, 2024

Dentre os temas encontrados nas pesquisas investigadas, T3 destaca-se com 30,7% das produções.

A perspectiva do T3 é apontada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o documento contém referências ao termo sensibilização ambiental como parte integrante do princípio educacional, conforme estabelecido pela BNCC.

[...] competências gerais da educação básica. [...] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BNCC, 2017, p. 9)

Explicitamente, a documentação que aborda as questões do meio ambiente apresenta as habilidades específicas em linguagem para o Ensino Fundamental e menciona que os alunos precisam ter a capacidade de formular uma opinião crítica sobre o assunto, visando promover uma participação ativa na sua comunidade. De acordo com o documento em questão.

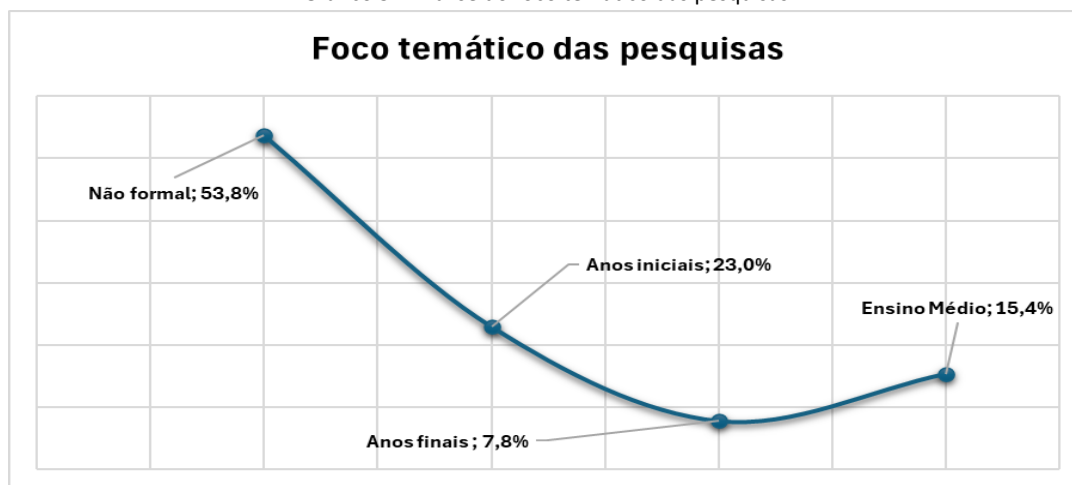
[...] Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente às questões do mundo contemporâneo (BNCC, 2017, p. 07)

Quadro 7: Descrição dos focos temáticos.

Cód.	Foco temático
F1	Não formal
F2	Anos iniciais
F3	Anos finais
F4	Ensino Médio

Fonte: Próprios autores, 2024

Gráfico 5: Análise do foco temático das pesquisas.



Fonte: Próprios autores, 2024

O foco temático F3 tem a menor taxa percentual entre as pesquisas examinadas, o que pode indicar um descumprimento das diretrizes presentes nos documentos oficiais da educação do Brasil.

O ensino de Artes Visuais, assim como de Dança, Música e Teatro passou por mudanças nos currículos de formação de professores devido à Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015. Esta resolução estabelece as diretrizes para a formação inicial em nível superior. De acordo com o Art. 1º, § 2 da Resolução nº 2, é necessário respeitar as políticas educacionais públicas, as diretrizes curriculares nacionais, os padrões de qualidade e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) ao se formar professores.

Como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo. (BRASIL, 2015, Art. 2º, § 1º)

Dessa forma, a instituição de ensino também pode se tornar um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades educativas informais. Com a diversidade de indivíduos

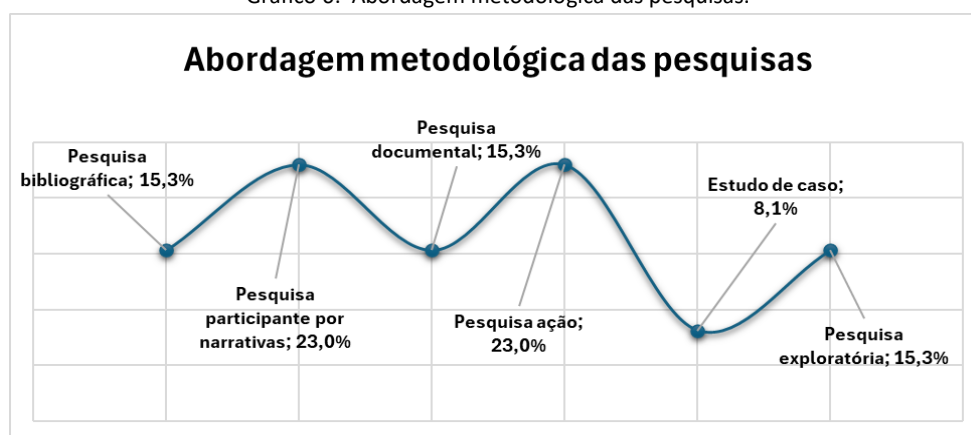
presentes no ambiente escolar, incluindo diferentes idades, gêneros, ideologias e culturas, quando a escola possui uma visão clara de suas metas e objetivos, ela capacita os alunos a entenderem processos, a tomarem decisões, a trabalhar em grupo, a desenvolver a autoestima, habilidades sociais e a atuarem como cidadãos.

Quadro 8: Abordagem metodológica das pesquisas

Cód.	Metodologias
M1	Pesquisa bibliográfica
M2	Pesquisa participante por meio de narrativas
M3	Pesquisa documental
M4	Pesquisa ação
M5	Estudo de caso
M6	Pesquisa exploratória

Fonte: Próprios autores, 2024

Gráfico 6: Abordagem metodológica das pesquisas.



Fonte: Próprios autores, 2024

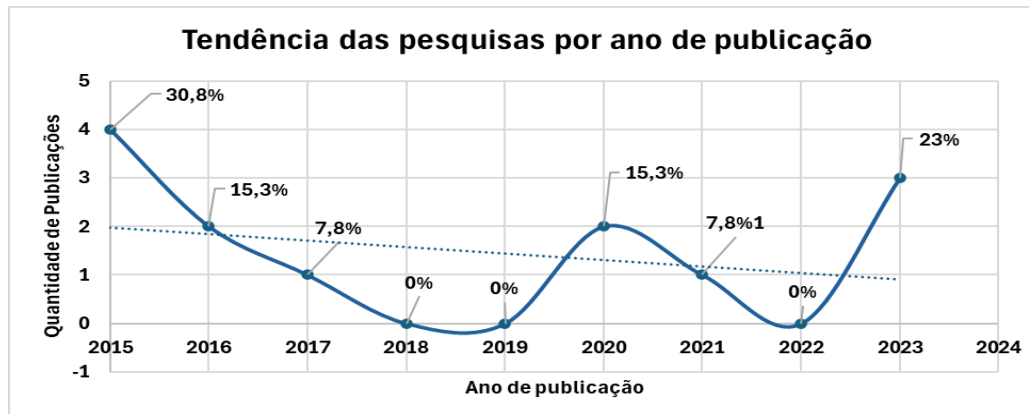
A forma de abordagem adotada nas investigações revelou uma clara vantagem do M4 e M2, acreditamos que essa prevalência esteja ligada à essência do estudo em que a presença ativa do pesquisador é fundamental ou mesmo quando sua atuação é analisada visando uma integração no contexto ambiental.

O M5 se sobressai como uma abordagem menos comum, representando 8,1% do total. Essa abordagem foi empregada por um programa de mestrado profissional em um cenário específico na região da Baixada Fluminense, onde o teatro foi explorado como meio de compreender uma situação real.

A tendência das pesquisas demonstra um panorama das pesquisas sobre Arte ambiental e ODS. Localizamos 18 pesquisas, a partir de buscas extensivas entre teses e dissertações. O levantamento foi desenvolvido pela análise dos títulos, um a um, nas bases de consulta para conferência. Após selecionar as pesquisas que tratavam de Arte ambiental, ODS e

classificá-las utilizando os descritores, obtivemos alguns resultados gerais. Discorreremos sobre eles nesta seção. Em relação ao ano de publicação das pesquisas, apresentamos no gráfico 07.

Gráfico 7: Distribuição das 13 pesquisas por ano de publicação com linha de tendência.

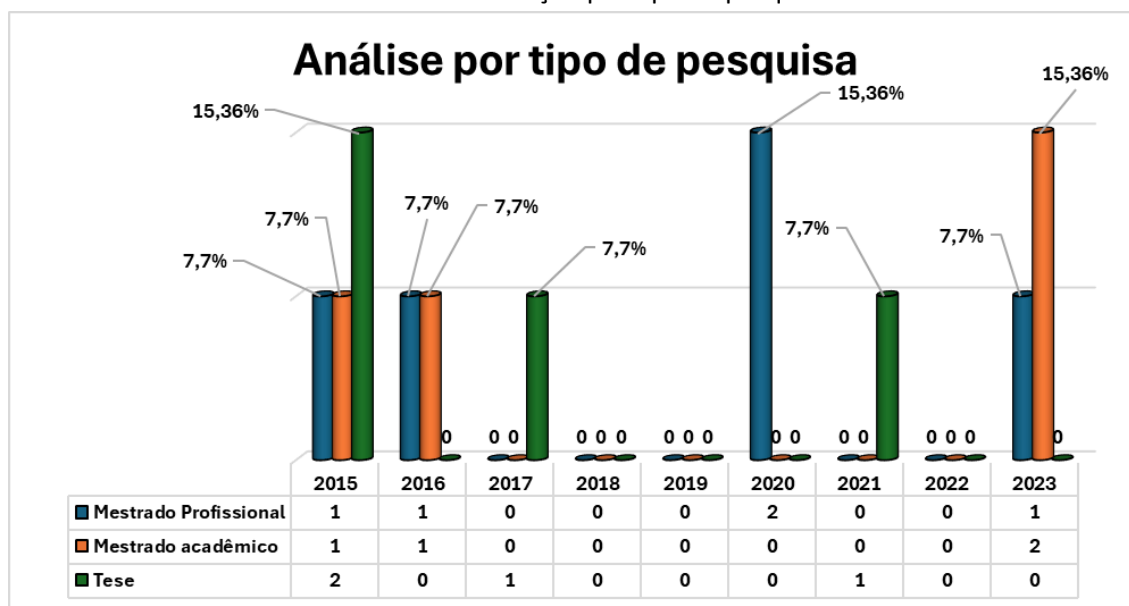


Fonte: Próprios autores, 2024

Observa-se de imediato, que as pesquisas abordando a Arte ambiental e Teatro em ODS foram encontradas nas bases consultadas no ano de criação dos ODS. Nos primeiros anos as publicações declinaram substancialmente ao ponto de não ocorrerem publicações em 2018 e 2019, em 2020 o surgimento da Agenda 2030 pode ter potencializado as pesquisas saltando para duas pesquisas, entretanto ocorre um novo declínio, nossa hipótese é de que a Pandemia do Covid 19 levou as pesquisas a zero em 2022 e por fim em 2023 identificam-se três pesquisas abordando a tema do estado da arte deste estudo.

A classificação dos estudos por tipo de pesquisa distribuídos entre mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado podem ser apreciados no gráfico 08.

Gráfico 8: Distribuição por tipo de pesquisa.



Fonte: Próprios autores, 2024



Quanto à natureza das publicações, as pesquisas sobre Arte Ambiental e ODS têm sido predominantemente originadas de programas de mestrado, tanto acadêmicos quanto profissionais. Ao comparar as publicações dos dois tipos de mestrado com as teses de doutorado, percebe-se que 69,2% foram realizadas pelos programas de mestrado, enquanto apenas 30,8% foram provenientes de teses.

Verificamos que cinco publicações provêm do mestrado profissional. Esse tipo de curso para docentes de Arte é conhecido como PROFARTES desde sua criação em 2014. Os processos seletivos para ingresso no Programa aconteceram a cada dois anos de 2014 a 2018, mas a partir de março de 2021 passaram a ser anuais.

5 CONCLUSÃO

A seleção das três áreas para compor a base desta pesquisa foi feita devido à compreensão da importância de uma abordagem pedagógica que seja capaz de atender às necessidades tanto humanas quanto ambientais de forma abrangente, levando em consideração a sua complexidade. Com esse propósito, reunimos os campos do conhecimento artístico, ambiental e ODS, buscando uma abordagem que promova o desenvolvimento da sensibilidade e dos valores artísticos, direcionados para uma postura cidadã em relação ao mundo, preparando indivíduos para identificar, analisar e agir de forma solidária e crítica diante das injustiças sociais e ambientais através da educação.

Durante a análise da produção acadêmica, ao pesquisar pelos termos "Educação Ambiental", "Arte", "Teatro" e "ODS" na plataforma Sucupira - Portal de Periódicos e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, foram encontrados 5 mestrados profissionais, 4 dissertações e 4 teses que estabelecem relações entre essas três palavras-chave no período de 2015 a 2024. Não houve registros de teses ou dissertações relacionadas a ODS e arte ambiental e ODS relacionada ao teatro ambiental durante a pesquisa.

Além de não haver publicações relacionando o eixo teatral da disciplina de arte com as ODS as informações sobre o foco temático das pesquisas indicaram que a menor quantidade de publicações acontece nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Dessa maneira, percebemos uma oportunidade para realizar pesquisas que possam colaborar com o avanço do conhecimento nessa ampla área.

Embora os estudos analisados tenham sido relevantes para a compreensão da existência de trabalhos integrando o teatro ao meio ambiente o único trabalho que abordava ODS, não o fez na íntegra, apenas mencionou o termo sem desenvolver realmente uma proposta em ODS, o que nos coloca o desafio de esboçar uma primeira frente de proposta e reflexões na tentativa de compreender como se conectam tais campos na teia multifacetada da Arte Ambiental em ODS.

6 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução dos temas transversais e ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997, Meio



Ambiente e súde. Brasília: MEC/SEF, 1997, Pluralidade cultural e Orientação sexual. Brasília: 1v IEC/SEF, 1997.

FERREIRA, E. **Educação Ambiental e desenvolvimento de práticas pedagógicas sob um olhar da ciência química.** (Dissertação de Mestrado) São Paulo: UNISAL, 2010.

MEGID NETO, Jorge. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental.** 1999. 365 p. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

MEGID NETO, Jorge; CARVALHO, Luiz Marcelo de. **Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos.** In: DURÁN, Maria Luisa Eschenhagen. (org.) Construcción de problemas de investigación: diálogos entre El interior y el exterior. Colômbia, Editora da Universidade Pontifícia Bolivariana / Universidad de Antioquia: Medellin, 2018. p. 97-113.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas estado da arte em educação.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SATO, M. **Educação Ambiental.** São Carlos: Rima, 2002.